

Sermão 274

A necessidade da graça.

Para a festa de São Vicente, mártir (22 de janeiro).

Santo Agostinho

Análise

São Vicente se mostrou vencedor em todos os aspectos. A quem ele é devedor por sua vitória e pela paciência maravilhosa que brilhou nele? A Escritura nos ensina: foi a Deus.

É preciso então, quando se vence muitas tentações, superar também a tentação da vanglória e louvar sinceramente o Senhor das vitórias conquistadas.

01 – Vicente é sempre vencedor. Quem é redimido pelo sangue de Cristo não morre. A paciência é uma dádiva de Deus. A vitória total sobre todas as maquinações hostis.

A fé acaba de nos mostrar um espetáculo magnífico: Vicente vencedor em todos os aspectos. Ele venceu em suas palavras; ele venceu no meio dos tormentos; ele venceu confessando; ele venceu sofrendo; ele venceu no meio das chamas; ele venceu mergulhado nas ondas; ele venceu, enfim, quando foi torturado e quando foi morto.

Quando jogaram da barca no meio do mar seu corpo enobrecido pelos troféus de Cristo vitorioso, ele disse em silêncio: *Somos perseguidos, mas não ficamos desamparados. Somos abatidos, mas não somos destruídos*¹.

Quem deu a este soldado essa admirável paciência, se não foi Aquele que primeiro derramou por ele seu sangue, Aquele a quem dizemos em um Salmo: *Vós sois, ó meu Deus, minha esperança. Senhor, desde a juventude vós sois minha confiança*².

Esse rude combate propicia uma glória imensa. Não uma glória humana e temporal, mas uma glória eterna e divina. Aqui é a fé que luta e quando ela luta, nenhum esforço dobra a carne. Esteja ela dilacerada, esteja ela em farrapos; como pereceria aquele que Cristo resgatou com seu sangue?

Um mortal poderoso não pode ser privado do que comprou com seu ouro. Cristo perderia o que pagou com seu próprio sangue?

Tenhamos o cuidado, no entanto, de atribuir tudo à glória de Deus e não ao ser humano, pois é de Deus, realmente, que vem a paciência; a verdadeira paciência, a santa paciência, a paciência religiosa e justa.

A paciência cristã é um dom de Deus.

¹ 2 Coríntios 4: 9.

² Salmo 70: 5.

Muitos ladrões suportam a tortura com uma paciência invencível, mas, mesmo não se dobrando e derrotando o carrasco, nem por isso eles deixam de ser jogados nas chamas eternas.

É o motivo que distingue a paciência do mártir da paciência, ou melhor, da dureza dos celerados. O suplício é o mesmo, mas a causa é diferente.

Assim, vocês cantaram com os mártires e, conseqüentemente, com Vicente, que repetiu estas palavras em suas orações: *Fazei-me justiça, ó Deus e defendei minha causa contra uma nação ímpia. Livrai-me da pessoa dolosa e perversa, pois vós, ó meu Deus, sois a minha fortaleza*³.

Sim, sua causa era diferente, pois foi pela verdade, pela justiça, por Deus, por Cristo, pela fé, pela unidade da Igreja, pelo amor pessoal que ele combateu.

Quem lhe deu essa paciência? Quem? Saibamos através de um Salmo. Nele lemos e cantamos: *Vós sois, ó meu Deus, minha paciência. Senhor, desde a juventude vós sois minha esperança*⁴.

Que estranho erro acreditar que Vicente tenha feito com suas próprias forças tudo o que fez! Presumir que se tem para tudo isso forças suficientes, seria ser vencido pelo orgulho, mesmo que se acreditasse derrotá-lo pela paciência.

³ Salmo 42: 1 e 2.

⁴ Salmo 70: 5. *Tu es patientia mea, Domine ; Domine, spes mea a juventute mea.*

Vencer realmente é triunfar sobre todas as manobras do inimigo. Ele procura seduzi-lo? Abata-o com a continência. Ele o cobre com dores e tormentos? Derrube-o com a paciência. Ele o induz ao erro? Espezinhe-o com a sabedoria.

Mas, quando no fim ele for derrotado de todas as maneiras e vier dizer à alma: “Muito bem! Muito bem! Que força você usou! Que combates você enfrentou! Quem poderia se comparar a você? Que nobre vitória!”, que a alma santa lhe responda logo: *Afastem-se, cobertos de confusão, os que me dizem: “Muito bem! Muito bem!”*⁵, pois ela só é vitoriosa quando clama: “*Glorie-se a minha alma no Senhor. Ouçam-me os mansos e se alegrem*”⁶. Eles, de fato, sabem o que eu digo. Há neles a palavra e o exemplo”.

Quanto àquele que não é humilde, ele ignora o que há de belo nestas palavras: *Glorie-se a minha alma no Senhor*, pois, não sendo humilde, mas soberbo, rígido, inflado de si mesmo, é em si mesmo e não no Senhor que ele quer se glorificar.

Mas, aquele que diz: *Glorie-se a minha alma no Senhor* não diz: “Gente! Escutem e alegrem-se! Escutem e alegrem-se, mortais!”. Ele diz: “*Ouçam-me os mansos e se alegrem*. Aqueles então que amam a mansidão me ouçam. Bem como a Cristo, que também era manso, pois, *foi maltratado e resignou-se. Não abriu a boca, como*

⁵ Salmo 69: 4. *Avertantur statim erubescences qui dicunt mihi : Euge, euge !*

⁶ Salmo 33: 3. *In Domino laudabitur anima mea : audiant mansueti, et letentur.*

um cordeiro que se conduz ao matadouro e uma ovelha muda nas mãos do tosquiador⁷”.

Foi por ter se deixado levar assim à imolação que ele era manso.

Ouçam-me os mansos e se alegrem e, já que amam estas palavras, experimentai e vede como o Senhor é manso. Feliz quem se refugia junto a ele⁸.

A leitura que nos foi feita era longa e o dia é curto. Não devemos testar a paciência de vocês com um sermão muito longo. Sabemos, de fato, que vocês escutaram com muita paciência e que, ficando por tanto tempo de pé e atentos, vocês quiseram compartilhar dos sofrimentos do mártir. Que Deus, ao ouvir vocês, ame vocês e coroe vocês.



⁷ Isaías 53: 7.

⁸ Salmo 33: 9. *Gustate et videte quoniam suavis est Dominus ; beatus vir qui sperat in eo.*

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 274	1
Análise	1
01 – Vicente é sempre vencedor. Quem é redimido pelo sangue de Cristo não morre. A paciência é uma dádiva de Deus. A vitória total sobre todas as maquinações hostis.	1
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7